

# Relatório de Atividades de Meios de Vida

## 2019

ACNUR Brasil



**UNHCR**  
**ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados

# Relatório de Atividades de Meios de Vida

2019 - ACNUR Brasil

A unidade de Meios de Vida do ACNUR Brasil coordena os esforços nacionais relacionados à integração local de refugiados, solicitantes de refúgio e venezuelanos de baixa renda. Em 2019, uma Estratégia de Meios de Vida foi aprovada com o objetivo de orientar as ações da Unidade para o período de 2019 a 2021.

Este relatório apresenta as principais atividades realizadas pela Unidade em 2019, tanto em nível nacional quanto pelas unidades de São Paulo, Manaus e Boa Vista nas seguintes áreas: empregabilidade, empreendedorismo, inclusão financeira, educação, assistência financeira, coexistência pacífica, advocacy, pesquisa e desenvolvimento de conteúdo e interiorização.

 EMPREGABILIDADE	3
 EMPREENDEDORISMO	6
 INCLUSÃO FINANCEIRA	7
 EDUCAÇÃO	8
 ASSISTÊNCIA FINANCEIRA	9
 COEXISTÊNCIA PACÍFICA	10
 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO	11
 ADVOCACY	12
 INTERIORIZAÇÃO	13



## Empregabilidade

© ACNUR / Felipe Abreu

### Plataforma Empresas com Refugiados



É uma plataforma online criada em parceria com a Rede Brasil do Pacto Global que promove as boas práticas do setor privado em projetos que visam garantir a integração local de refugiados no Brasil, além de apresentar informações valiosas a potenciais empregadores. Carrefour, Lojas Renner, MANPOWER Group, Sodexo e Rede Globo são algumas das 24 empresas da rede que, juntas, impactaram mais de 5500 refugiados no Brasil.



[Veja a matéria](#)  
(Lançamento em São Paulo)

[bit.ly/3eNEM3m](https://bit.ly/3eNEM3m)

© ACNUR / Felipe Abreu

### Projeto Empoderando Refugiadas



(ACNUR, Rede Brasil do Pacto Global e ONU Mulheres), sediado em São Paulo, o projeto expandiu suas atividades para Roraima, em 2019, e conseguiu atingir 80 mulheres no total. Por meio da iniciativa piloto em Boa Vista, 100% das participantes, 20 mulheres venezuelanas que moravam em abrigos de interiorização do ACNUR foram contratadas pela empresa de roupas Lojas Renner. Como todas as participantes e suas famílias puderam se mudar para outras cidades do Brasil, o projeto impactou mais de 70 pessoas. É importante observar que a edição de 2019 também reforçou a inclusão de pessoas LGBTI, e os grupos de Boa Vista e São Paulo tiveram mulheres trans entre os beneficiários.



Veja as webstories:

[Lançamento em São Paulo](#)

[bit.ly/2zXSt0I](https://bit.ly/2zXSt0I)

[Lançamento em Boa Vista](#)

[bit.ly/3eNo9ER](https://bit.ly/3eNo9ER)

© ACNUR / Felipe Abreu

© ACNUR / Marília Correa



Veja a matéria [bit.ly/2UaAyeey](https://bit.ly/2UaAyeey)

## Workshop de Carreira para Parceiros de Empregabilidade

ACNUR e o Grupo Manpower promoveram um workshop para parceiros de empregabilidade de refugiados com o objetivo de apoiar essas organizações na preparação de refugiados para o trabalho, em São Paulo. O workshop também teve o objetivo de promover o intercâmbio de boas práticas entre essas organizações e melhorar seu relacionamento com empregadores. 14 organizações com sede em São Paulo participaram do workshop.

© ACNUR / Alan Azavedo



Veja as webstories:

Brasília [bit.ly/2MutLHK](https://bit.ly/2MutLHK) Manaus e Boa Vista [bit.ly/2U6Lrhh](https://bit.ly/2U6Lrhh)

## Parceria com CIEE

A parceria do ACNUR com o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), cujo objetivo é promover a inserção de jovens refugiados e migrantes no mercado de trabalho a partir de vagas de estágios e de aprendiz, foi ampliada para Manaus e Boa Vista. Em 2019, 56 jovens participaram das oficinas realizadas em Brasília, Boa Vista e Manaus. Até o momento, 13 adolescentes foram contratados graças à parceria. O ACNUR recebeu o prêmio CIEE por ser um dos melhores parceiros na inclusão de adolescentes no mercado de trabalho.

© ACNUR / Victoria Hugueney



Veja as webstories:

Curitiba [bit.ly/3cv19sz](https://bit.ly/3cv19sz) Manaus [bit.ly/36XFPL7](https://bit.ly/36XFPL7)

## Fóruns Empresariais de Empregabilidade e Empreendedorismo para Refugiados e Migrantes

Com o objetivo de engajar a sociedade, principalmente o setor privado, para facilitar a inclusão dos refugiados nos mercados de trabalho e na economia, o ACNUR, o Pacto Global da ONU e a Organização International para as Migrações (OIM) promoveram Fóruns Empresariais em Curitiba, Manaus, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. 270 pessoas participaram das quatro edições do Fórum.

## Evento conjunto para engajar líderes empresariais

ACNUR, IFC (International Finance Corporation), Tent Foundation e o Pacto Global da ONU realizaram um evento em São Paulo para influenciar os líderes empresariais em seu engajamento para a promoção de integração de refugiados, com especial atenção para a situação de refugiados e migrantes venezuelanos. Cerca de 60 pessoas representantes de diferentes empresas participaram.

## Promoção de empregabilidade de refugiados com a ABRH

O ACNUR participou do CONARH (principal congresso de recursos humanos) em São Paulo e dos Fóruns de Diversidade promovidos pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) no Rio de Janeiro e Campinas. Foi uma oportunidade de apresentar nosso trabalho e ações de Meios de Vida para empresas de diferentes segmentos de mercado interessadas em adotar estratégias inovadoras para a diversidade e inclusão.

## Novas parcerias alcançadas

Com o objetivo de fortalecer a capacidade do ACNUR de promover oportunidades de emprego e geração de renda para refugiados, foram assinados acordos de cooperação com o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS) e parceria atual com a Emdoc foi renovada para o Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados (PARR).

### Destaques Escritório de São Paulo

**5.352** pessoas

receberam informações sobre os serviços de encaminhamento de vagas por meio da Cáritas Rio de Janeiro (CARJ), Cáritas São Paulo (CASP) e Missão Paz (São Paulo);

**447** pessoas

foram contratadas por meio dos projetos de empregabilidade PARR/CASP e da Missão Paz.

### Destaques Escritório de Boa Vista

**1.018** migrantes e refugiados

foram registrados por meio do Serviço Jesuíta a Migrante e Refugiados (SJMR), parceiro implementador do ACNUR em Boa Vista, em seu banco de dados para oportunidades de emprego e receberam apoio para a elaboração de seus currículos.

**+ 1.186** migrantes e refugiados

também foram auxiliados na elaboração de currículo por meio de um projeto com a Cátedra Sérgio Vieira de Melo da Universidade Federal de Roraima, no Centro de Referência para Refugiados e Migrantes.

**416** venezuelanos que moram em abrigos

participaram de oficinas promovidas pela Manpower para promover a inclusão laboral.

[+ Informações bit.ly/2Msljie](https://bit.ly/2Msljie)



## Destaques Escritórios de Manaus

O ACNUR expandiu sua rede de parceiros de soluções duradouras em Manaus em 2019.

O SJMR, a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA), Cáritas Arquidiocesana de Manaus, a ONG Hermanitos e outros vêm trabalhando em rede, apoiando venezuelanos na integração local e outras soluções duradouras.

**5.597** pessoas de interesse, incluindo indígenas, pessoas LGBTI e outros grupos específicos, foram beneficiados com atividades de empregabilidade: confecção de currículos, referenciamento em vagas de trabalho / entrevistas de emprego e orientação profissional.

# Empreendedorismo

© ACNUR / Victoria Hugueney



## Exibição de artesanato Warao em parceria com A CASA museu do objeto brasileiro

O ACNUR e o referido museu lançaram a exposição “Ojidu - Árvore da Vida Warao”, que promoveu o artesanato de mulheres indígenas venezuelanas da etnia Warao que atualmente vivem no Brasil. A exposição contou ainda com a parceria do UNFPA, Fraternidade - Federação Humanitária Internacional (FFHI), União Europeia e Governo Federal do Brasil. Mais de 30 artesãs Warao, dos abrigos de Pintolândia e Janokoida, em Roraima, foram beneficiadas pela parceria.

## Destaques Escritório de Boa Vista

© ACNUR



**170** pessoas participaram de um curso mais extenso de empreendedorismo promovido pelo CIEDS, que incluiu treinamento e mentoria individual para cerca de 30 pequenas empresas no final.

### ..... INTEGRARTE

**31** pequenas empresas de Venezuelanos que vivem em abrigos e assentamentos espontâneos participaram na feira de Empreendedorismo “IntegrArte, uma iniciativa coletiva do GT de Trabalho de Roraima criada para trazer visibilidade e oportunidade de renda.

### 1900

venezuelanos vivendo nos abrigos de Boa Vista

participaram em atividades promovidas pelo CIEDS de sensibilização para promover uma “atitude empreendedora”

### MIGRAFLIX

**30** venezuelanos participaram de um curso em habilidades de empreendedorismo da ONG.

## Destaques Escritório de São Paulo

### INSTITUTO BESOURO

Foi assinado um acordo de cooperação com o Instituto Besouro para promover oportunidades de geração de renda a refugiados e migrantes por meio do empreendedorismo.

### 26 pessoas

majoritariamente empreendedores venezuelanos que vivem em abrigos da interiorização

participaram deste projeto piloto de integração local.

## Destaques Escritórios de Manaus

Em parceria com a Secretaria Municipal de Trabalho, Empreendedorismo e Inovação (SEMTEPI), SEBRAE, Consulado da Mulher e Fundação Amazonas Sustentável (FAS), foram ofertadas diversas atividades empreendedoras para Refugiados e Migrantes em Manaus.

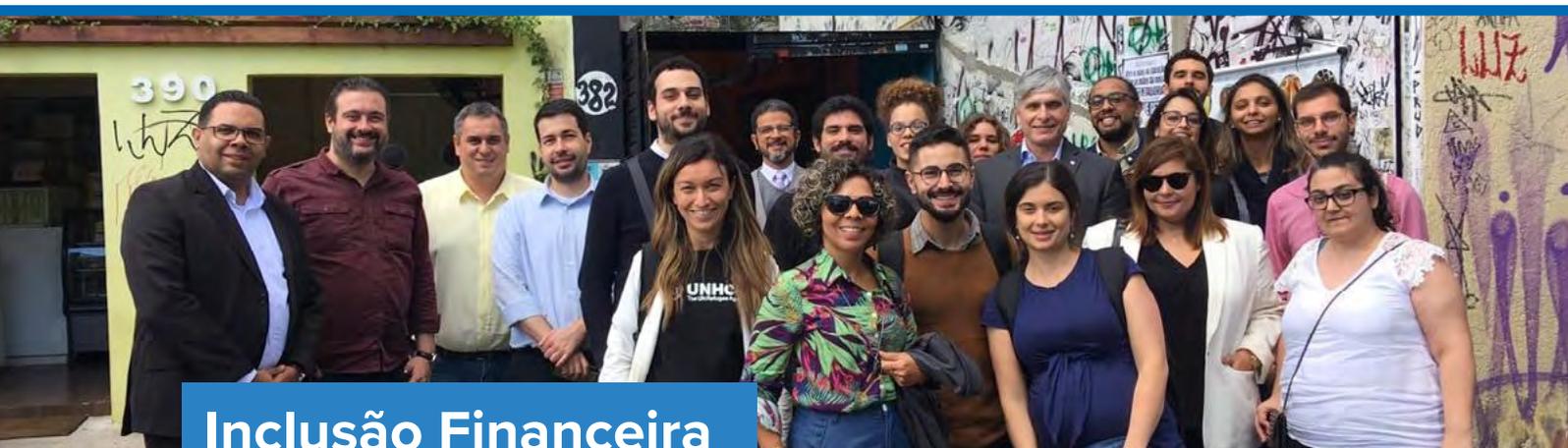
### 182 pessoas de interesse

foram apoiados com as iniciativas, seguindo os critérios da Idade, Gênero e Diversidade, por meio de cursos, oficinas, orientação e preparação para o mercado empreendedor. As atividades foram oferecidas em diferentes locais da cidade, nos espaços dos parceiros.



© ACNUR / Felipe Iraldo

Veja a matéria [bit.ly/2zNyDW1](https://bit.ly/2zNyDW1)



## Inclusão Financeira

© ACNUR / Miguel Pachioni

### Primeiro Workshop de Inclusão Financeira

O ACNUR e o IFC promoveram um workshop de inclusão financeira em São Paulo. O workshop teve como objetivo conscientizar prestadores de serviços financeiros sobre as necessidades de refugiados no acesso a microcrédito e outros serviços financeiros. Participaram das discussões 35 participantes de 8 organizações financeiras e outros parceiros e 8 refugiados empreendedores. Banco do Povo de Crédito Solidário, Movera e Firgun estão entre as organizações de microcrédito que vêm cooperando com o ACNUR na concepção dos programas dirigidos a refugiados como resultado desta iniciativa.



© ACNUR / Miguel Pachioni

Veja a matéria [bit.ly/3eLhg6T](https://bit.ly/3eLhg6T)

## Cartilha de Inclusão Financeira

Como resultado do workshop de inclusão financeira, o ACNUR fez uma parceria com o Banco Central e o Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) para o desenvolvimento da *Cartilha de Informações Financeiras para Migrantes e Refugiadas*. O objetivo do material é informar sobre os direitos econômicos de migrantes e refugiados e está disponível em cinco idiomas - português, espanhol, árabe, francês e inglês.

A Cartilha está disponível em:



### Destaques Escritório de Boa Vista

Por meio da parceria com o Social Bank, **dois indígenas Warao moradores do Ka'Ubanoko** conseguiram abrir contas bancárias para apoiar os grupos de artesanato de suas comunidades. Um projeto piloto a ser implementado com eles em 2020 para beneficiar mais grupos indígenas com acesso a contas e serviços bancários está atualmente em negociação.

### Destaques Escritórios de Manaus

Em 2019, o ACNUR avançou na parceria com a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (SEJUSC) e a Agência de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (AFEAM), para garantir Crédito Solidário também aos refugiados e migrantes venezuelanos. O crédito é uma iniciativa do estado do Amazonas para apoiar pequenos empreendedores no ramo de alimentação. Com a mediação do ACNUR, **15 pessoas de interesse foram pré-aprovadas** e aguardam a liberação do crédito pela AFEAM.

## Educação (Cursos Profissionalizantes e de Português)

### Destaques Escritório de São Paulo

**163** processos de revalidação de diploma foram iniciados e **29 foram aprovados** por meio da parceria com a Associação Compassiva no Brasil

**2.041** pessoas de interesse foram beneficiados com aulas de português oferecidas pelos parceiros CASP, CARJ and Missão Paz.



© ACNUR / Aliana Ferreira

### Destaques Escritório de Boa Vista

**Mais de 900** venezuelanos

foram beneficiados com aulas de português por meio de parceiros do ACNUR, como SENAC, CMDH, e UFRR (Projeto Acolher [Veja a matéria bit.ly/3cs5dd7](http://bit.ly/3cs5dd7)).

**750** venezuelanos participaram de diversos cursos vocacionais oferecidos por meio de outras parcerias com SJMR, Manpower, Ministério da Cidadania, Migraflif, e ACCOR



© Exército Brasileiro

[Veja a matéria bit.ly/2AD9Tj2](http://bit.ly/2AD9Tj2)

## Destaques Escritórios de Manaus

O ACNUR, juntamente com a Associação Compassiva, defendeu junto ao governo e universidades locais o **acesso gratuito à revalidação de diploma para pessoas de interesse**. O processo incluiu refugiados, solicitantes de refúgio e migrantes da Venezuela, de acordo com os critérios da Idade, Gênero e Diversidade. A iniciativa é piloto no Brasil, considerando que o processo também apoiou os venezuelanos indígenas Warao, os primeiros no Brasil a entrar com o processo de revalidação do diploma .....



© ACNUR / Divulgação

[Veja a matéria bit.ly/2yZ0HoM](https://bit.ly/2yZ0HoM)

© ACNUR / Felipe Inaldo



[Veja a matéria bit.ly/3eJhsnh](https://bit.ly/3eJhsnh)

**60** processos de revalidação de diploma (de 163 iniciados em 2019) foram submetidos à Universidade Estadual do Amazonas, **com um processo de revalidação já concluído e aprovado.**

**754** vagas em cursos de português

foram ofertadas em 2019, que incluiu indígenas, pessoas LGBTI e outros grupos específicos, em parceria o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM), universidades, SENAC e outros parceiros.

**+ 1,783** vagas em treinamentos vocacionais



## Assistência Financeira (Cash Based Intervention - CBI)

© ACNUR / Alan Azevedo

### Destaques Escritório de São Paulo

**1.027** bolsas emergenciais de subsistência

foram entregues em 2019 nos estados de cobertura do escritório de São Paulo (CASP, Caritas Paraná e CARJ).

### Destaques Escritório de Boa Vista

**1.051** pessoas beneficiadas

O ACNUR apoiou com CBI, através do IMDH, 490 pessoas que participaram do programa de interiorização no primeiro semestre de 2019. Após estabelecida a implementação direta, outros 561 venezuelanos viajando através da sociedade civil ou por vaga de emprego sinalizada, também receberam o benefício do CBI para cobrir suas necessidades básicas durante o primeiro mês de sua realocação [Veja a matéria bit.ly/2zWq1Ty](https://bit.ly/2zWq1Ty)

## Destaques Escritórios de Manaus

**2.209** pessoas de interesse foram apoiadas com CBI por meio dos parceiros de implementação sendo **1.689 CBI de Emergência** (alimentação, alojamento, documentação e medicamentos), **240 auxílios para iniciativas empreendedoras** (fomento) e **280 CBI Multipropósito** em 2019.

## Destaque Escritório de Brasília

**71** pessoas foram beneficiados com subsídios de subsistência de emergência que foram entregues em Brasília e Cuiabá



## Coexistência Pacífica

© ACNUR / Cesar Nogueira

### Destaques Escritório de Boa Vista

Em 2019, alguns dos principais projetos da unidade de Meios de Vida incluíram a participação de brasileiras e brasileiros.

O projeto **Empoderando Refugiadas** contou com participação de cinco mulheres brasileiras que foram treinadas e posteriormente contratadas pelo instituto Lojas Renner. Também eram brasileiros 40% dos beneficiados com treinamento para empreendedorismo, através do CIEDS.

Além disso, o ACNUR e PNUD apoiaram o CIEDS na organização do evento **"Inspira Boa Vista"**, onde cerca de 70 instituições de Roraima e outros estados tiveram a chance de apresentar uma variedade de serviços e atividades para mais de 1500 pessoas. O evento

contou com a participação de brasileiros e venezuelanos e ofereceu ao público dezenas de palestras, workshops e serviços voltados para o empreendedorismo e geração de renda, além de atividades recreativas, de lazer e serviços estéticos. [Veja a matéria bit.ly/36XSiDc](http://bit.ly/36XSiDc)

Além dessas iniciativas, diversos projetos de coexistência pacífica foram implementados por promotores comunitários, coordenados pelos nossos parceiros implementadores SJMR. Como foi o caso do projeto Amor de Mãe, que ofereceu um espaço seguro para que 23 mães da comunidade de acolhida e deslocada pudessem deixar seus filhos enquanto trabalhavam em serviços autônomos ou diárias.

### Destaques Escritórios de Manaus

Em 2019, muitas atividades de coexistência pacífica foram realizadas em Manaus.

Durante a Virada Sustentável, em parceria com a FAS, 26 venezuelanos e brasileiros apoiaram voluntariamente na limpeza dos córregos dos rios em Manaus. Todos os participantes foram mobilizados por meio do **Projeto Promotores Comunitários em parceria com a Caritas Manaus**. Também foi mobilizado um campeonato de futebol entre brasileiros e venezuelanos que trabalham em uma área do mercado informal conhecida localmente.

© ACNUR / Felipe Irmaldio



[Veja a matéria bit.ly/3qPI47M](http://bit.ly/3qPI47M)

©ACNUR / Felipe Irmadio



[Veja a matéria bit.ly/2Aw6se5](https://bit.ly/2Aw6se5)

Além disso, em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM), o ACNUR iniciou cursos profissionalizantes no setor de beleza, foram apoiadas cerca de 150 pessoas, venezuelanas e brasileiras, com o objetivo de coexistência pacífica. **Uma professora venezuelana também foi contratada pelo estado para ministrar as aulas.** O público prioritário dos cursos foi a comunidade LGBTI.



## Pesquisa e Desenvolvimento de Conteúdo

© ACNUR / Felipe Abreu

[Veja o relatório aqui](#)

 Português (relatório completo) [bit.ly/3duJCCl](https://bit.ly/3duJCCl)

 Português (resumo executivo) [bit.ly/3dxtoYZ](https://bit.ly/3dxtoYZ)

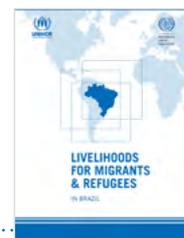
 Inglês (resumo executivo) [bit.ly/3eJWHIO](https://bit.ly/3eJWHIO)

### Lançamento do Perfil Sócio Econômico dos Refugiados no Brasil

O ACNUR lançou a pesquisa **Perfil Sócio Econômico dos Refugiados no Brasil**, que foi um marco na produção de conhecimento sobre o tema dos refugiados no Brasil. A pesquisa foi encomendada pelo ACNUR e implementada pelas universidades de Cátedra Sérgio Vieira de Melo. Os pesquisadores entrevistaram quase 500 refugiados em 14 cidades, distribuídos em 8 estados, com o objetivo de analisar diversas variáveis sócio-demográficas e trabalhistas.

### Estudo sobre Meios de Vida de Migrantes e Refugiados no Brasil

O ACNUR e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) divulgaram um estudo de avaliação de mercado com o objetivo de avaliar os mercados econômicos locais (*Value Chain Analysis*) de São Paulo e Manaus para entender as oportunidades de emprego e geração de renda mais adequadas a migrantes e refugiados. [Veja o relatório bit.ly/2XxdHv](https://bit.ly/2XxdHv)



### O Perfil socioeconômico da população Warao

O ACNUR realizou uma missão multifuncional de equipes em dezembro com o objetivo principal de registrar e identificar o perfil demográfico, trabalhista, educacional e o status migratório da população indígena da etnia Warao no estado do Pará, o que permitirá um melhor planejamento do ACNUR e dos parceiros locais para garantir proteção e promover soluções duradouras com mais eficiência em 2020. De maneira geral, o exercício de perfil socioeconômico mostrou um padrão de intensificação de chegada da população warao no estado no período mais recente e a grande maioria deles não demonstrou ter a intenção de

se mudar, o que demanda a ampliação de soluções duradouras nesses locais. A atividade de renda mais desempenhada pelas famílias (60%) é a coleta nas ruas, o que implica vários problemas e riscos para a prática a ser realizada. As atividades de trabalho mais desejadas a serem realizadas no Brasil são, respectivamente, artesanato, pesca e agricultura. Na educação, poucos frequentam o ensino formal, foram relatados problemas de baixa idade (muitos são crianças), distância da escola que gera insegurança e tem o custo do transporte. O acesso à saúde é alto, com mais de 70% dos membros da família possuindo o cartão do sistema público e, desses, um número alto (80%), considera o serviço bom ou excelente. O acesso à assistência social é muito baixo e os principais motivos para não receber algum benefício foram: longa espera, falta de informações, falta de documentos ou documentos expirados ou o não cumprimento das condicionalidades da educação. Recomendações específicas para essas principais conclusões também foram feitas no relatório.

## Parcerias realizadas

Foi assinado um acordo de cooperação para promover atividades acadêmicas conjuntas e desenvolvimento de conteúdo com a Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) e foi renovada nossa atual parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

## Destaques Escritório de Boa Vista

Através de uma parceria com a REACH, foram conduzidos diversos estudos sobre as necessidades da população venezuelana no estado de Roraima, com o objetivo de entender suas condições de moradia e necessidades básicas, incluindo questões relacionadas a Meios de Vida.

## Advocacy

© Ascom / ESMPU



[Veja a matéria](https://bit.ly/371MvIb)  
[bit.ly/371MvIb](https://bit.ly/371MvIb)

### Construção de Redes: Capacitação de atores envolvidos no acolhimento, integração e interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Este programa foi uma iniciativa da Escola Superior do Ministério Público (ESMPU) em parceria com o ACNUR, outras agências da ONU e instituições públicas, que visou construir respostas locais para a integração de refugiados e imigrantes em diferentes cidades do Brasil. O projeto compreendeu 13 eventos realizados em diferentes capitais (Rio de Janeiro, Campo Grande, Belo Horizonte, Florianópolis, Curitiba, João Pessoa, Recife, Porto Alegre, Boa Vista, São Paulo, Manaus, Belém e Brasília), atingindo 3.981 pessoas e cerca de 600 instituições (tanto públicas como da sociedade civil). O ACNUR também apoiou uma publicação com os resultados do projeto.



## Interiorização

© ACNUR / Allana Ferreira

Até 2019, o Programa de Interiorização realocou 27.222 venezuelanos para diferentes cidades no país, em todas as modalidades (abrigo-abrigo, reunião familiar, reunião social e oferta de trabalho). O ACNUR apoiou 1.167 venezuelanos na modalidade abrigo-abrigo para 15 cidades. Na modalidade oferta de trabalho, o ACNUR foi responsável pela intermediação de mais de 580 pessoas para vagas de emprego. Além disso, o CBI para Interiorização beneficiou 1.328 pessoas.

Para promover a integração local e o conhecimento acerca dos padrões de proteção, foram conduzidos treinamentos para gestores e funcionários de abrigos de Interiorização nas cidades receptoras: João Pessoa-PB, Conde-PE, Igarassu-PE, Caicó-RN, Mossoró-RN and Porto Alegre-RS. Além disso, três edições do **Workshop sobre Compartilhamento de Experiências de Recepção como parte do Programa de Interiorização** foram conduzidos com o objetivo de compartilhar e disseminar experiências e boas práticas entre os abrigos de destino e as redes locais nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. A iniciativa gerou importantes resultados, como o MigraRio e o fortalecimento da Rede Acolhe Minas.

Com o objetivo de engajar um maior número de municípios no Programa de Interiorização, o ACNUR estabeleceu parceria com a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), o Governo Federal, OIM, outras agências ONU e a sociedade civil para criar a campanha “Interiorização + Humana”. A campanha foi lançada na Marcha dos Prefeitos, organizada pela CNM, um evento que reúne líderes municipais de todo o país, e também está disponível em um [website próprio \(maishumana.cnm.org.br\)](http://maishumana.cnm.org.br). Ao longo do ano, a CNM promoveu uma série de eventos e reuniões para promover o engajamento de novas cidades no Programa. Em Outubro, a ONU, o Governo Federal e a CNM firmaram compromisso para expandir o Programa de Interiorização.

Por fim, para além dos abrigos geridos por Parceiros Implementadores em Roraima e também em cidades de recepção, em 2019 o ACNUR iniciou a gestão do centro de Acomodação Transitória de Manaus (ATM), viabilizada a partir de Acordo de Coperação firmado com o Ministério da Cidadania e cuja gestão é realizada por um Parceiro Implementador. Este serviço apoia pessoas que estão no processo de Interiorização a partir de Roraima e precisam aguardar alguns dias em Manaus até terem suas passagens aéreas para seguir até o destino final.

## Parceiros que realizam acolhimento

**\*Parceiros implementadores financiados pelo ACNUR**



## Estabelecimento do Setor de Integração e Interiorização, no contexto da Plataforma *Response for Venezuela (R4V)* [r4v.info](http://r4v.info)



O ACNUR, juntamente com a OIM e a Visão Mundial, passou a liderar o Setor de Integração, Interiorização e Transporte Humanitário da Plataforma R4V. A primeira reunião ocorreu em outubro de 2019 e contou com a participação da Visão Mundial, AVSI, ONU Mulheres, UNESCO, PNUD, Aldeias Infantis SOS, IMDH e SJMR. Juntamente com outras organizações da sociedade civil, o objetivo do setor é assegurar a coordenação entre os diferentes atores da sociedade civil e agências da ONU no que se refere à implementação de ações relacionadas ao processo de interiorização e integração socioeconômica da população venezuelana nas diferentes cidades, garantindo o compartilhamento de conhecimento, sinergia e complementaridade de ações, evitando a sobreposição de iniciativas.

## Parceiros do ACNUR no Brasil



## Doadores



**UNHCR  
ACNUR**  
Agência da ONU para Refugiados

@ACNURBrasil  
 /ACNURPortugues  
 @acnurbrasil  
 /company/acnurportugues  
 (61) 3044-5744

[acnur.org.br](http://acnur.org.br)

[unhcr.org](http://unhcr.org)